

Título: Acidentes aéreos no Brasil: estudo descritivo preliminar dos principais fatores contribuintes no período 2007-2012

Autor(es) Flavio Andres Moreno; Pablo Viégas; Selma Leal de Oliveira Ribeiro

E-mail para contato: selmalealribeiro@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Aviação, Acidentes Aéreos, Investigação de Acidentes, Julgamento de Pilotagem

RESUMO

A aviação é, sem sombra de dúvidas, umas das áreas que mais avanços tecnológicos foram desenvolvidos desde que o homem voou pela primeira vez, no início do século passado. Tendo em vista o risco inerente à atividade, tais avanços objetivam a necessidade de manter os níveis de segurança em patamares aceitáveis. Mesmo assim, os acidentes continuam acontecendo, apesar de todos os esforços empreendidos. As estatísticas apresentadas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão responsável pela investigação dos acidentes ocorridos no território nacional, mostram que os acidentes aéreos aumentaram cerca de 260%, no período de 2004 a 2013. Da mesma forma, os principais fatores contribuintes vêm se mantendo presentes e aumentando seu percentual de contribuição a cada ano. O presente estudo busca identificar os cinco fatores contribuintes de maior incidência presentes nos acidentes aéreos ocorridos no período 2007 a 2012, bem como caracterizar aquele de maior incidência, com base nos relatórios finais sobre tais acidentes. O estudo descritivo de base documental envolveu a análise dos Relatórios Finais (RF) de investigação de acidentes aéreos ocorridos no Brasil, no período de 2007 a 2012, emitidos e disponibilizados pelo CENIPA, em seu site oficial. Uma planilha contendo os principais aspectos levantados em cada um foi elaborada. Estes dados foram tabulados e transformados em gráficos. Após a identificação dos cinco fatores de maior incidência, foi realizada uma análise qualitativa naquele de maior incidência com base no detalhamento dos relatórios finais. Dos 781 acidentes ocorridos no período, apenas 42% encontram-se finalizados, estando os demais ainda em fase de elaboração. Dos RF disponíveis, 81,5% referem-se a acidentes com aviões e os demais com helicópteros. Os cinco fatores apontados como principais contribuintes dos acidentes com helicópteros foram: 'Julgamento de Pilotagem' (54,1%), 'Planejamento de Voo' (37,7%), 'Supervisão Gerencial' (36,1%), 'Atitude' (32,8%), e 'Aplicação dos Comandos' (29,5%). Nos acidentes com aviões foram: 'Julgamento de Pilotagem' (54,1%), 'Supervisão Gerencial' (35,1%), 'Planejamento de Voo' (34,3%), 'Indisciplina de Voo' (19,8%) e 'Aplicação dos Comandos' (19,4%). 'Julgamento de Pilotagem' teve participação preponderante em ambos os tipos de aviação e, após analisadas as informações específicas, observou-se que 47,6% dos acidentes com aviões e 33,3% dos com helicópteros apresentaram falhas nas avaliações que envolviam as condições gerais relacionadas à aeronave, tais como sua potência, combustível, configuração ou aeronavegabilidade. Com relação às condições ambientais que influenciaram na análise do piloto, 15,2 % nos acidentes com helicópteros e 18,6% nos com aviões envolveram questões relativas à meteorologia, condições aeroportuárias ou geografia local. A competência do piloto, sua saúde ou experiência foram apontados em 9,1% e 6,9% dos acidentes de helicópteros e aviões, respectivamente. Em alguns casos, houve uma combinação de dois ou mesmo dos três tipos de informações. Embora em ordem diferente de participação, os cinco fatores contribuintes são praticamente os mesmos, à exceção de Atitude e Indisciplina de Voo, demonstrando a importância destes temas para a segurança aérea. 'Julgamento de Pilotagem', o fator de maior incidência em ambos os tipos de aviação, aparece com uma participação superior a 50%, reforçando a complexidade que envolve este processo. Esta constatação ratifica a necessidade de serem inseridos na formação do piloto tópicos que mostrem a importância do adequado reconhecimento e análise das informações disponíveis relativas à 'aeronave', ao 'ambiente de voo' e ao 'próprio piloto', para uma avaliação precisa das alternativas a serem implementadas. Análises específicas sobre os demais fatores levantados estão em andamento no sentido de identificar medidas que possam contribuir para maximizar a segurança aérea.